

## ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO

## QUAIS AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS GLOBAIS PÓS-PANDEMIA?

▶▶ Leia na página 6

## A mudança definitiva nos modelos de negócios através de soluções tecnológicas

Com a necessidade gerada pela pandemia da Covid-19, muitas empresas adotaram nova postura diante de recursos tecnológicos e seguem apostando em demais soluções que possam levar seus negócios ao futuro com mais atualização, segurança e autonomia.

Com a disrupção digital é possível concretizar as mudanças de paradigmas que vem ocorrendo na cultura organizacional das empresas.

Esse conceito consiste na digitalização de serviços e ambientes, que surgiram há um tempo, porém atualmente acontece de maneira acelerada. Se antes a ideia de ter uma conta no banco sem sair de casa era impossível, hoje já é normal. Assim, o que remete aos modelos de negócios e às mudanças que estão sucedendo logo farão parte da cultura de todos.

A ideia de trabalhar de casa, ter acesso remoto e quebrar o paradigma de não se ter mais o espaço físico para trabalhar era algo impensável.

Entretanto, todos se adaptaram à nova realidade e se atentaram aos benefícios como não ter traslado dos colaboradores e a exaustão de enfrentar o trânsito e o transporte público e, ainda, a economia gerada para as empresas que antes dependiam do espaço físico e outros fatores de estrutura para adaptar o local aos colaboradores.

A disrupção digital é extremamente relevante para as empresas que desejam seguir com as novas tendências e não perder espaço no mercado. O serviço oferecido e desenvolvido pelas empresas de tecnologia da informação, possibilitam que o trabalho físico da empresa e de seus servidores sejam levados a uma única estrutura digital, não sendo mais necessário ter o espaço físico para que a empresa funcione e nem dispor de salas para hospedar os servidores.

Para o CTO da EtheriumTech, Márcio Lima (\*), tudo que as empresas possuem na estrutura física é possível levar para a estrutura digital e entregar o serviço com segurança, controle no trânsito das informações e manter o respeito à privacidade do cliente.



“A disrupção digital é extremamente relevante para as empresas que desejam seguir com as novas tendências e não perder espaço no mercado.”

“Todas as soluções desenvolvidas pela empresa têm como prioridade manter a autonomia do cliente, sendo este responsável pela administração e estratégia do ambiente. As soluções de virtualização oferecem serviço de área de trabalho virtual, onde se quebra o conceito da necessidade dos equipamentos e do computador físico da empresa”, ressalta.

O escritório virtual pode ser acessado de qualquer lugar que disponha de internet e com um computador normal, sem a necessidade de ser ultramoderno. Por meio dessas soluções também é possível que os acessos sejam feitos em ambientes controlados, com proteções de segurança e monitoramento de rede.

Tais rupturas de cultura surgem para somar a um conceito coletivo de otimização de serviços, que podem aumentar a produtividade e a entrega de serviços. Nenhum segmento conseguirá se manter com o pensamento de antes, pois nesse momento se faz necessário compreender que os modelos de negócios mudaram e podem ser extremamente positivos para todos os lados.

De fato, nem todas as empresas estavam preparadas ou tinham a cultura e maturidade

para realizar tais mudanças e, com isso, tudo ocorreu de maneira desorganizada. A falta de planejamento para atender uma necessidade aconteceu com muitas empresas, contudo as coisas tendem a se acalmar e facilitar o entendimento de novas necessidades, como o controle e o aumento da segurança digital.

“Agora que a poeira está baixando e as empresas entenderam que existe um plano B, irá surgir uma segunda onda de necessidade com a segurança digital, fazendo com que este mercado cresça muito. A questão do controle das atividades, por exemplo, como que o gestor vai fazer a boa gestão de forma remota, a estruturação de suporte técnico, acompanhamento de métricas e indicadores de performance dos atendimentos. Assim, serão abertas muitas frentes de negócios de disrupção digital e novos mercados”, destaca Márcio.

Com a quebra de tantos paradigmas as empresas estão compreendendo fatores que talvez antes não fossem bem definidos dentro da gestão, como a importância de investir em tecnologia para o seu negócio e entender que quando bem implantadas e executadas podem gerar valor para o ecossistema do negócio – tanto para clientes quanto para fornecedores.

Foi pensando nessa demanda que a EtheriumTech dispõe de um grande diferencial em seu portfólio de serviços, em que conseguem viabilizar o universo tecnológico de ponta para empresas de pequeno e médio porte. Além de atenderem aos grandes players a organização se preocupa em fornecer os recursos mais modernos de cloud para empresas menores.

“Esse modelo é destinado a qualquer tipo de negócio, em que o cliente terá o melhor custo-benefício, pois o serviço é sob demanda. Este novo conceito engloba o suporte de especialistas em verticais muito importantes de novas áreas da tecnologia para viabilizar a jornada digital das empresas, como a data science, inteligência artificial e devops que englobam novos conceitos de serviços”, conclui Lima.

(\* - Graduado em Processamentos de Dados e Redes de Computadores e MBA em Segurança, pelo Centro Universitário UniMetrocamp Wyden, Campinas, é CTO (Diretor de Tecnologia) da Etherium Tech (www.etheriumtech.com.br).

### Internet das coisas na indústria brasileira

O mundo contemporâneo vive a sua quarta revolução industrial, momento em que a adoção de tecnologias autônomas e inteligentes ganham um espaço cada vez maior nos meios industriais. O engenheiro de automação Herclio Aristides Garcia e o mestre em Administração Edson Ewald, conduziram uma pesquisa no Centro Universitário Católica SC para compreender os rumos tomados pela indústria 4.0 no Brasil e, em especial, o papel da IoT - Internet das Coisas nesse processo. ▶▶

### Tendências de Capital Humano no Brasil

Inteligência Artificial (IA) e robótica eram termos que costumavam aparecer em primeiro plano quando o assunto era Indústria 4.0 e o futuro do trabalho. A nova realidade, ocasionada pela Covid-19, criou a urgência da reinvenção desse cenário e, embora as organizações tenham dobrado os investimentos em tecnologia na última década, muitas têm investido significativamente pouco em como os humanos podem se adaptar e adotar novas maneiras de trabalhar. No relatório "Tendências Globais de Capital Humano 2020 - A empresa social em ação: o paradoxo como um caminho a seguir", a Deloitte analisa a interseção entre humanos e tecnologia e define os principais atributos que precisam ser incorporados às organizações para criar e sustentar essa integração. ▶▶

### Hábitos acelerados pela pandemia

Quais são os hábitos e valores que guiam os consumidores no "novo normal"? Como estão as relações de consumo pós-pandemia? Em meio à Covid-19 e ao distanciamento social, os brasileiros estão reavaliando suas prioridades, estilos de vida e valores para se adaptarem à uma nova realidade. O economista e presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), Claudio Felisoni de Angelo, destaca hábitos ligados ao movimento Do It Yourself, aceleração digital, sensibilidade ao preço de produtos e solução às necessidades dos consumidores. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

ecobrasil.eco.br/reprodução



### Valorize o Essencial

Com o objetivo de combater a estigmatização e fomentar o respeito e o apoio àqueles que estão na linha de frente no combate à pandemia, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) lança a campanha 'Valorize o Essencial'. "Reconhecer e valorizar o trabalho das mulheres e homens que estão trabalhando na resposta à pandemia é crucial para que as comunidades superem esta crise sanitária", afirma a chefe da Delegação do CICV para o Brasil e os países do Cone Sul, Simone Casabianca-Aeschlimann. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Reprodução



### Webinar da Apras reúne mulheres empreendedoras para inspirarem o varejo

@Hoje, existem aproximadamente 24 milhões de mulheres empreendedoras no Brasil, sendo que 15% delas são do setor varejista. Com o objetivo de despertar o empreendedorismo feminino e trazer histórias reais de grandes gestoras, a Associação Paranaense de Supermercados (APRAS) realiza amanhã (12), às 18h30, o Webinar "Mulheres Empreendedoras - Inspiração para o varejo". O evento vai reunir diversas empresárias, gestoras, líderes, gerentes e profissionais que buscam superar desafios e crescer profissionalmente. A ideia é inspirar outras mulheres a empreenderem e a buscarem crescimento profissional. Link para inscrição: [https://apras.sigevent.com/visitantes/?id\\_edicao=43](https://apras.sigevent.com/visitantes/?id_edicao=43) ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

### Política

### A nova direita

Por Gaudêncio Torquato



▶▶ Leia na página 2